



Animais Peçonhentos de Importância Médica 2024

Serviço de Biossegurança

Animais Peçonhentos de Importância Médica

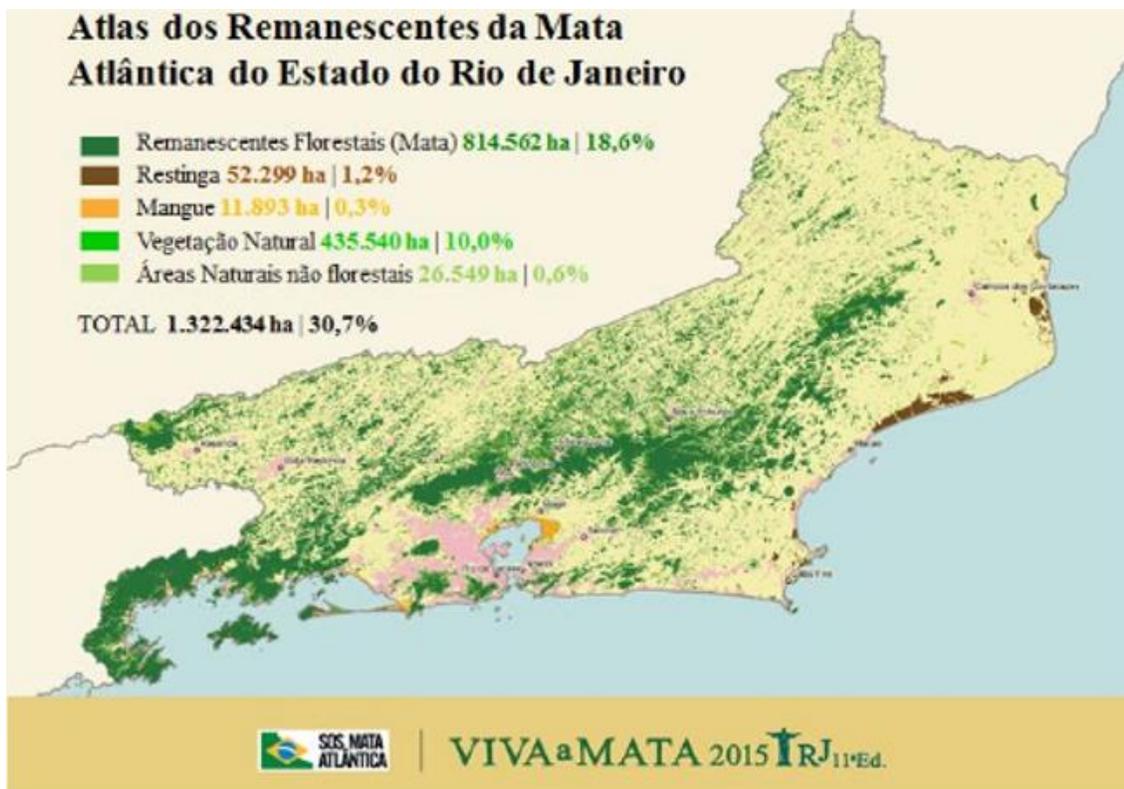
Objetivo:

O Serviço de Biossegurança da ENSP tem como objetivo salienta e orientar todos os trabalhadores a respeito dos animais peçonhentos de importância médica presentes no bioma do Rio de Janeiro. Serão abordados como tema desta apresentação as espécies peçonhentas de serpentes, aranhas e escorpiões que são comumente encontradas no estado. Além disso, também será comentado o hábito de vida desses animais, do que se alimentam, acidentes, sintomas da picada, métodos de prevenção e como proceder em situação de exposição às suas toxinas.

Por último, falaremos sobre o vírus da raiva e sua profilaxia.



Áreas de cobertura de vegetação existente no Rio de Janeiro



A Mata Atlântica possui biodiversidade riquíssima e ocorrem muitas espécies de animais peçonhentos de importância médica.

Portanto, é necessário ter conhecimento prévio sobre esses animais em casos de acidentes com picadas.

Fonte: <https://www.sosma.org.br/noticias/levantamento-inedito-mata-atlantica-rio-2015>



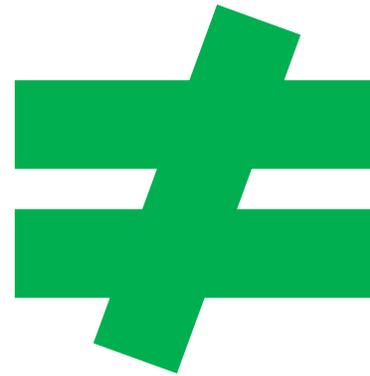
ANIMAIS VENENOSOS

Ministram suas secreções passivamente, normalmente através da pele, quando outras criaturas as tocam ou as ingerem.

Ex.: sapos venenosos



Fonte: <https://portalamazonia.com/amazonia/veneno-mortal-conheca-o-sapo-da-amazonia-que-esta-entre-os-mais-perigosos-do-mundo>.



ANIMAIS PEÇONHENTOS

Injetam seu coquetel tóxico ferindo outros animais quase sempre através de presas, ferrões ou espinhos.

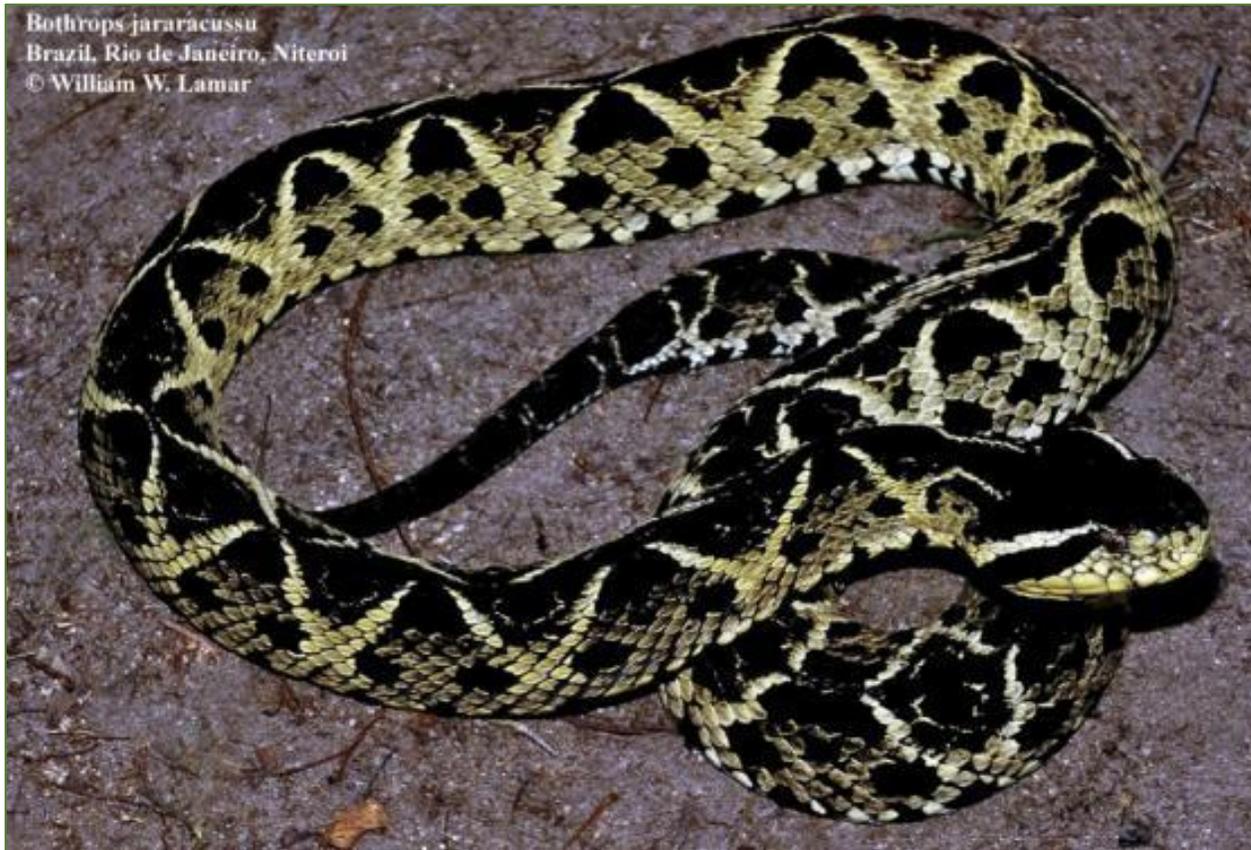
Ex.: vespas, serpentes, escorpiões



Fonte: <https://correiodosc campos.com.br/telemaco-borba/2021/10/27/saude-alerta-para-cuidado-com-escorpioes>.



OFÍDIOS: SERPENTES



GÊNERO *BOTHROPS*

- Espécie mais comuns no Rio de Janeiro: jararaca, jararaca-do-rabo-branco, jararacuçu, jararaca-pintada;
- Apresentam cabeça triangular, fosseta loreal, cauda lisa e presa inoculadora de veneno;
- Responsável por 90% dos envenenamentos.



OFÍDIOS: SERPENTES (2)

GÊNERO *CROTALUS*

- Espécies comuns em todo Brasil com exceção de áreas florestais e litorâneas: **Cascavel** (Maracambóia, Boicininga);
- Apresentam cabeça triangular, presença de fosseta loreal, cauda com chocalho (guizo) e presa inoculadora de veneno;
- **Maior coeficiente de letalidade.**

SERPENTES - Gênero *Crotalus*

É responsável por cerca de 7,7% dos acidentes ofídicos registrados no Brasil, podendo representar até 30% dos acidentes em algumas regiões. Apresenta o maior coeficiente de letalidade devido à frequência com que evolui para insuficiência renal aguda (IRA).

Nome científico: *Crotalus durissus*

Nome popular: Cascavel

Foto: Gustavo Oliveira



OFÍDIOS: SERPENTES (3)



GÊNERO *LACHESIS*

- Espécie comum em todo Brasil com exceção de áreas florestais em litorâneas: surucucu;
- Apresentam grande porte, cabeça triangular, fosseta loreal e cauda com escamas arrepiadas e presa inoculadora de veneno.



OFÍDIOS: SERPENTES (4)

GÊNERO *MICURUS*

- Desprovidas de fosseta loreal, com cabeça arredondada e presa inoculadora de veneno. A característica fundamental no reconhecimento desse grupo é o padrão de coloração, com combinações diversas de anéis vermelhos, pretos e brancos.
- Deve-se considerar que existem serpentes com **desenhos semelhantes aos das corais**, mas que não possuem presa inoculadora. Há ainda, na Amazônia, corais verdadeiras com cor marrom escura, quase negra e ventre avermelhado.
- **Possuem o veneno mais potente do país.**



OFÍDIOS: SERPENTES (5)



coral falsa ou verdadeira?



aparentemente uma jiboia

No dia 05/04/2024 (sexta-feira), recebemos uma inesperada visita dessas serpentes na entrada do laboratório do Hélio Fraga.



Tendo em vista esse acontecimento, é importante redobrar a atenção nesses ambientes!



Número de Acidentes com Serpentes* por Ano, Área Programática, Regiões Administrativas e Bairros de residência no Município do Rio de Janeiro - 2000 a 2023

Área Programática, Regiões Administrativas e Bairros	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Área Programática 3.1	0	1	1	0	1	0	1	1	1	3	1	2	2	4	2	7	2	4	3	5	3	0	3	0	47
X Ramos	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1	2	2	2	1	2	0	0	1	0	15
Manguinhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	3
Bonsucesso	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	0	0	0	6
Ramos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	3
Olaria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3
Área Programática 4.0	12	10	12	8	17	13	21	16	8	12	18	9	15	16	17	25	13	15	13	13	17	7	1	0	308
XVI Jacarepagua	6	6	7	4	9	7	11	7	5	6	7	7	7	9	9	13	6	5	4	5	5	1	0	0	146
Jacarepaguá	1	1	3	3	2	2	4	0	1	0	0	0	1	1	2	5	0	1	1	0	2	0	0	0	30
Anil	1	1	1	1	1	2	1	1	0	1	2	1	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	16
Gardênia Azul	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Curíca	1	0	0	0	0	0	0	2	0	2	4	1	0	0	0	2	0	0	1	2	0	0	0	0	15
Freguesia (Jacarepaguá)	2	1	0	0	2	0	0	1	0	0	0	1	1	0	3	0	1	1	0	1	1	1	0	0	16
Pechincha	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Taquara	1	3	2	0	1	1	3	2	0	3	0	4	1	4	3	3	4	1	2	1	2	0	0	0	41
Tanque	0	0	1	0	1	0	3	0	2	0	0	0	0	3	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	14
Praça Seca	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Vila Valqueire	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	4	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	7
XXXIV Cidade De Deus	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	2	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	10
Cidade de Deus	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	2	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	10
XXIV Barra Da Tijuca	6	4	4	4	7	6	10	9	3	5	9	2	8	6	8	12	6	10	8	7	12	5	1	0	152
Joá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itanhangá	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0	1	1	2	1	0	1	0	0	6	1	1	0	20
Barra da Tijuca	1	1	1	1	2	2	3	1	0	1	0	0	0	0	1	3	0	0	1	0	2	0	0	0	20
Barra Olímpica***	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camorim	0	0	0	0	1	1	2	1	1	1	0	0	1	0	2	2	0	1	0	1	0	0	0	0	14
Vargem Pequena	1	1	1	1	0	1	1	0	1	1	1	1	2	2	1	4	1	1	2	1	1	1	0	0	26
Vargem Grande	3	2	0	1	2	2	1	4	0	2	2	1	3	1	1	2	4	6	4	1	3	2	0	0	47
Recreio dos Bandeirantes	1	0	1	1	2	0	1	3	0	0	2	0	1	2	1	0	1	1	1	2	0	1	0	0	21
Grumari	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	4

Fonte: Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde, 2023.

Resumo: Ramos, Manguinhos, Bonsucesso, e Olaria - 47 acidentes.
Jacarepaguá, Anil, Curíca, Freguesia, Pechincha - 368 acidentes.
Barra da Tijuca, Joá, Camorim, Recreio, Vargem Grande - 152 acidentes.



SINTOMAS E SINAIS DA PICADA

GÊNERO **BOTHROPS** (JARARACA) & GÊNERO **LACHESIS** (SURUCUCU)

PRECOCES

- Dor;
- Edema;
- Equimose;
- Coagulação normal ou alterada;
- Sangramento (Gengivorragia);
- Bradicardia (Lachesis);
- Hipotensão Arterial (Lachesis);
- Diarréia (Lachesis);
- Tontura (Lachesis).

TARDIOS

- Bolhas (Bothrops) ;
- Abscesso (Bothrops);
- Necrose(Bothrops);
- Oligúria(Bothrops);
- Insuficiência Renal Aguda (Bothrops).



SINTOMAS E SINAIS DA PICADA (2)

GÊNERO *CROTALUS* (CASCAVEL)

PRECOCES

- Ptose Palpebral;
- Diplopia;
- Turvação Visual;
- Oftalmoplegia
- Parestesia no local da picada;
- Edema discreto;
- Dor Muscular generalizada;
- Coagulação normal ou alterada.

TARDIOS

- Urina avermelhada ou escura;
- Oligúria;
- Insuficiência Renal Aguda.

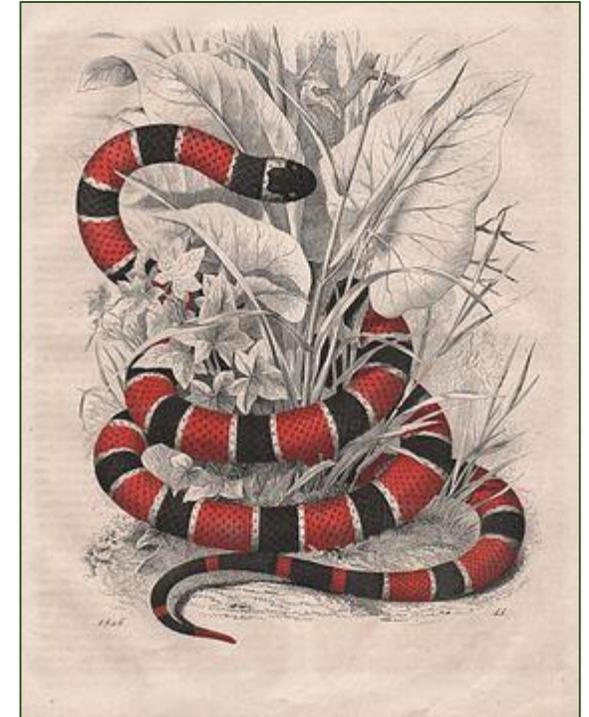


SINTOMAS E SINAIS DA PICADA (3)

GÊNERO *MICURUS* (CORAL VERDADEIRA)

PRECOCES

- Acidentes Raros;
- Ptose Palpebral;
- Diplopia;
- Oftalmoplegia;
- Dor muscular generalizada;
- Insuficiência respiratória Aguda.



COMO PREVENIR ACIDENTES COM SERPENTES

- O uso de botas de cano alto ou perneira de couro, botinas e sapatos pode evitar cerca de 80% dos acidentes.
- Usar luvas de aparas de couro para manipular folhas secas, montes de lixo, lenha, palhas, etc.
- Não colocar as mãos em buracos. Cerca de 15% das picadas atingem mãos ou antebraços.
- Cobras se abrigam em locais quentes, escuros e úmidos. Cuidado ao mexer em pilhas de lenha, palhadas de feijão, milho ou cana. Cuidado ao revirar cupinzeiros.
- Onde há rato, há cobra. Limpar paióis e terreiros, **não deixar lixo acumulado**.
- Fechar buracos de muros e frestas de portas.
- Evitar acúmulo de lixo ou entulho, de pedras, tijolos, telhas e madeiras, bem como não deixar mato alto ao redor das casas. Isso atrai e serve de abrigo para pequenos animais, que servem de alimentos às serpentes.



O QUE FAZER EM CASO DE ACIDENTE COM SERPENTES

- Lavar o local da picada apenas com água ou com água e sabão.
- Manter o paciente deitado.
- Manter o paciente hidratado.
- Procurar o serviço médico mais próximo.
- Se possível, levar o animal para identificação.



Em caso de picada de cobra (acidente ofídico):

- Caso a cobra tenha sido morta, levá-la junto com o paciente até o Hospital do Juruá.
- Pode também tirar fotos da cobra (da cabeça e do corpo) com o celular.

PROJETO

“ACIDENTES OFÍDICOS: PRIMEIROS SOCORROS E PREVENÇÃO”



PRIMEIROS SOCORROS:

- Não amarrar (fazer garrote ou torniquete).
- Não cortar no local da picada e nem fazer perfurações.
- Não fazer sucção (não chupar o local da ferida para tentar tirar o veneno).
- Evitar esforços físicos (correr por exemplo).
- Beber água, ficar bem hidratado.
- Lavar o local da ferida com água e sabão.
- Manter a calma.
- Levar a vítima o mais rápido possível para o Hospital do Juruá*
- Caso a cobra tenha sido morta levá-la até o hospital ou fotografá-la**.



* O soro antiofídico e o Médico em um ambiente hospitalar é o único tratamento eficaz!

** Os profissionais da Saúde vendo a cobra que causou a picada ajuda na identificação da espécie e do tratamento!

Saiba mais em: www.herpetofauna.com.br/Cobras.htm



ARANHAS

GÊNERO *LOXOSCELES* (ARANHA-MARROM)

ARANHAS - Gênero *Loxosceles*

Seu veneno causa ferida muito grande no local da picada. Os acidentes ocorrem quando a pessoa ao se vestir, ou mesmo durante o sono, comprime o animal contra a pele. Normalmente, a dor só aparece várias horas após a picada.



Nome científico: *Loxosceles intermedia*

Nome popular: Aranha marrom

Foto: Gustavo Oliveira

- Na natureza, as aranhas marrons são encontradas sob cascas de árvores, debaixo de pedras e dentro de grutas. Nas cidades, esses animais se proliferam dentro das residências humanas, onde fazem teias atrás de móveis, quadros, pilhas de madeira e material de construção.
- São aranhas muito tímidas e de hábitos noturnos. Os acidentes ocorrem quando são comprimidas contra o corpo dentro de roupas, toalhas, roupas de cama, etc;
- Seu veneno é extremamente tóxico para o organismo humano e o local da picada pode apresentar: **bolhas; inchaço; aumento de temperatura e lesões hemorrágicas, com ou sem dor em queimação;**
- A ausência de dor faz com que o acidentado demore a procurar socorro médico, o que pode complicar o tratamento. **Após alguns dias, a área da picada apresenta necrose que deixa uma úlcera de difícil cicatrização;**



ARANHAS

GÊNERO *PHONEUTRIA* (ARANHA ARMADEIRA)

- São as aranhas venenosas de maior tamanho no mundo, chegando a medir 20 cm de envergadura com as patas abertas;
- Se escondem em lugares sombrios como: buracos no solo, debaixo de madeira e pedras ou entre as folhas largas de diferentes tipos de vegetais, especialmente bananeiras;
- Quando a aranha se sente ameaçada e não pode fugir, apoia o corpo nas patas de trás e levanta sua parte anterior, fazendo movimentos de um lado para o outro. Assim, pica com muita facilidade.

ARANHAS - Gênero *Phoneutria*

Adotando posição de "ataque", ela é uma espécie que se defende quando se sente ameaçada. São encontradas em bananeiras, folhagens, madeiras e pedras empilhadas. Produz dor local imediata sem evoluir para lesão local.



Nome científico: *Phoneutria pert*

Nome popular: Armadeira

Foto: Gustavo Oliveira



ARANHAS

GÊNERO *PHONEUTRIA* (VIÚVA NEGRA)

ARANHAS - Gênero *Latrodectus*

Uma das aranhas mais perigosas do Brasil. Embora muito pequena, seu veneno é muito tóxico. Encontrada em vegetação de praia, restingas e áreas urbanas. Sua picada produz dor muscular muito forte, sudorese e tremores.



Nome científico: *Latrodectus curacaviensis*

Nome popular: Viúva-negra

Foto: Gustavo Oliveira

- A "viúva-negra" (*Latrodectus curacaviensis*) é uma aranha pequena e tímida que mede em torno de **1 cm**, com patas longas e frágeis. Seu colorido é negro metálico, com o abdômen arredondado e com vários desenhos de cor vermelha-viva, às vezes ornados com finas linhas brancas;
- Quando derrubada, a aranha finge-se de morta ou tenta fugir, arrastando seu pesado abdômen; porém quando perturbada em excesso ou comprimida contra o corpo (por exemplo, dentro das roupas, ou nos lençóis durante o sono), pode picar com relativa facilidade;
- Fazem suas "moradias" em barrancos à beira de estradas, sob cascas de coco ou folhas secas, latas vazias etc. Nas restingas do litoral, são muito abundantes na vegetação conhecida como "salsa-da-praia".



Número de Acidentes com Aranhas por Ano, Área Programática, Regiões Administrativas e Bairros de residência, Município do Rio de Janeiro - 2000 a 2023

Área Programática, Regiões Administrativas e Bairros	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total	
Área Programática 3.1	0	1	3	0	1	0	0	2	2	1	2	0	2	6	3	5	6	4	1	4	0	1	6	2	52	
X Ramos	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	1	3	0	1	1	1	0	2	0	0	0	2	1	15
Manguinhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Bonsucesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	5
Ramos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Olaria	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	7
Área Programática 4.0	2	2	2	4	1	2	3	5	5	3	9	3	5	14	11	13	9	3	12	6	1	5	1	1	122	
XVI Jacarepagua	1	2	1	2	0	1	1	1	4	2	7	2	1	7	6	4	4	0	8	4	0	2	0	1	0	61
Jacarepaguá	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	0	0	2	0	0	0	8
Anil	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Gardênia Azul	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Curicica	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	0	2	2	0	2	0	3	0	0	0	0	0	0	13
Freguesia (Jacarepaguá)	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	7
Pechincha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Taquara	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	3	0	0	0	3	0	1	0	1	3	0	0	0	0	1	15
Tanque	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Praça Seca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	5
Vila Valqueire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde, 2023

Ramos, Manguinhos, Bonsucesso, e Olaria - total de 52 acidentes
Jacarepaguá, Anil, Curicica, Freguesia, Pechincha... - total de 122 acidentes



SINTOMAS E SINAIS DA PICADA

GÊNERO *LATRODECTUS* (VIÚVA-NEGRA)

SINTOMAS LEVES, MODERADOS E GRAVES

- Dores musculares muito intensas;
- Náuseas;
- Dor de cabeça;
- Sudorese generalizada;
- Alterações na pressão arterial;
- Alterações cardiorrespiratórias.



ESCORPIÕES

GÊNERO *TYTUS* (ESCORPIÃO-AMARELO)

ESCORPIÃO AMARELO – *Tityus serrulatus*

Provoca os acidentes mais graves, com alta mortalidade em crianças menores de sete anos. Única espécie no país que se reproduz por partenogênese (formada por fêmeas). Produz dor intensa na hora da picada.



Foto: Gustavo Oliveira

- Espécie que mais causa acidentes no país;
- Medem em média 7cm e picam com facilidade quando se sentem perturbados;
- **Sua toxina é mais grave para crianças e idosos;**
- Habitam esconderijos escuros e úmidos durante o dia e se alimentam à noite;
- Prolifera sob pedras, barrancos, debaixo de cascas de árvores, paredes e muros mal rebocados, madeira empilhada, entulhos, caixas de gordura, ralos, forros etc.



Número de Acidentes com Escorpiões por Ano, Área Programática, Regiões Administrativas e Bairros de residência, Município do Rio de Janeiro - 2000 a 2023

Área Programática, Regiões Administrativas e Bairros	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Área Programática 3.1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	1	0	1	1	0	0	1	0	8
X Ramos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
Manguinhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Bonsucesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Ramos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olaria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Área Programática 4.0	1	2	0	2	0	1	2	1	1	1	1	0	0	3	2	2	1	2	3	2	1	3	0	1	32
XVI Jacarepagua	1	1	0	1	0	1	0	1	1	1	1	0	0	2	1	1	1	2	2	1	1	2	0	1	22
Jacarepaguá	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	1	7
Anil	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Gardênia Azul	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Curicica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Freguesia (Jacarepaguá)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
Pechincha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taquara	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Tanque	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Praça Seca	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	4
Vila Valqueire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde, 2023



Ramos, Manguinhos, Bonsucesso, e Olaria - total de 8 acidentes
Jacarepaguá, Anil, Curicica, Freguesia, Pechincha... - total de 32 acidentes



SINTOMAS E SINAIS DA PICADA

GÊNERO *TYTUS* (ESCORPIÃO-AMARELO)

SINTOMAS LEVES, MODERADOS E GRAVES

- Dor imediata;
- Vermelhidão;
- Edema;
- Piloereção (pelos em pé) localizada;
- Sudorese localizada;
- Vômito;
- Agitação;
- Tremores;
- Salivação;
- Alteração de pressão arterial;
- Diarreia.



Como prevenir acidentes com aracnídeos (aranhas e escorpiões)

- Manter jardins e quintais limpos. Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico, material de construção nas proximidades das casas;
- Evitar folhagens densas (plantas ornamentais, trepadeiras, arbusto, bananeiras e outras) junto a paredes e muros das casas. Manter a grama aparada; limpar periodicamente os terrenos baldios vizinhos, pelo menos, numa faixa de um a dois metros junto das casas;
- Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los;
- Combater a proliferação de insetos, para que não sirvam como fonte de alimentos;
- Verificar a presença de aracnídeos em hortifrutigranjeiros;
- Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre o forro e paredes para impedir o trânsito de aranhas pela residência;
- Afastar as camas e berços das paredes; evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem no chão; não pendurar roupas nas paredes.



O que fazer em caso de acidente com aracnídeos (aranhas e escorpiões)

- Lavar o local da picada apenas com água ou com água e sabão;
- Tranquilizar o paciente, mantendo-o sem atividades físicas, preferencialmente com o membro afetado elevado;
- Hidratar a vítima com goles de água, não dar nenhuma outra substância;
- Não tentar sugar o veneno nem realizar incisões para tentar extraí-lo;
- O garrote (torniquete) é contraindicado pois pode impedir a circulação, potencializando a ação local do veneno;
- Levar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo, preferencialmente uma unidade especializada no atendimento e aplicação de soro;
- Avaliar a necessidade de profilaxia antitetânica.
- Se possível, levar o animal para identificação.



Em caso de picada por animais peçonhentos (serpentes, aranhas e escorpiões), o paciente deve ser encaminhado a umas das unidades abaixo para realização de soroterapia:

- **Hospital Municipal Pedro II**

Endereço: Rua do Prado, 325 – Santa Cruz

Tel.: 3395-0451

- **Hospital Municipal Lourenço Jorge**

Endereço: Av. Ayrton Senna, 2.000 – Barra da Tijuca

Tel.: 3111-4765

- **Instituto Nacional de Infectologia - INI/FIOCRUZ**

Endereço: Avenida Brasil, 4365 - Manguinhos

Tel.: 3865-9549



RAIVA

O QUE É RAIVA?

A raiva é uma doença infecciosa viral aguda, que acomete mamíferos, inclusive o homem, e caracteriza-se como uma encefalite progressiva e aguda com letalidade de aproximadamente 100%. É causada pelo vírus do gênero *Lyssavirus*, da família *Rabhdoviridae*.

COMO É TRANSMITIDA?

A raiva é transmitida ao homem pela saliva de animais infectados, principalmente por meio da mordedura, podendo ser transmitida também pela arranhadura e/ou lambedura desses animais.

O período de incubação é variável entre as espécies, desde dias até anos, com uma média de 45 dias no ser humano, podendo ser mais curto em crianças. O período de incubação está relacionado à localização, extensão e profundidade da mordedura, arranhadura, lambedura ou tipo de contato com a saliva do animal infectado; da proximidade da porta de entrada com o cérebro e troncos nervosos; concentração de partículas virais inoculadas e cepa viral.

Nos cães e gatos, a eliminação de vírus pela saliva ocorre de 2 a 5 dias antes do aparecimento dos sinais clínicos e persiste durante toda a evolução da doença (período de transmissibilidade).

A morte do animal acontece, em média, entre 5 e 7 dias após a apresentação dos sintomas.

Não se sabe ao certo qual o período de transmissibilidade do vírus em animais silvestres. Entretanto, sabe-se que os quirópteros (morcegos) podem albergar o vírus por longo período, sem sintomatologia aparente.



ATENÇÃO!

Todos os mamíferos são passíveis de transmitir raiva se infectados.

*Lembre-se de vacinar seu animal de estimação anualmente conforme calendário da campanha de vacinação da prefeitura.



RAIVA HUMANA

SINAIS E SINTOMAS

- Mal-estar geral;
- Pequeno aumento de temperatura;
- Anorexia;
- Cefaleia;
- Náuseas;
- Dor de garganta;
- Entorpecimento;
- Irritabilidade;
- Inquietude;
- Sensação de angústia;
- Podem ocorrer linfadenopatia, hiperestesia e parestesia no trajeto de nervos periféricos, próximos ao local da mordedura, e alterações de comportamento.



RAIVA HUMANA COMPLICAÇÕES

- Ansiedade e hiperexcitabilidade crescentes;
- Febre;
- Delírios;
- Espasmos musculares involuntários, generalizados, e/ou convulsões;
- Espasmos dos músculos da laringe, faringe e língua ocorrem quando o paciente vê ou tenta ingerir líquido, apresentando sialorreia intensa (“hidrofobia”);
- Os espasmos musculares evoluem para um quadro de paralisia, levando a alterações cardiorrespiratórias, retenção urinária e obstipação intestinal. Observa-se, ainda, a presença de disfagia, aerofobia, hiperacusia e fotofobia.



PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO

A **profilaxia pré-exposição (vacina antirrábica)** deve ser indicada para pessoas com risco de exposição permanente ao vírus da raiva, durante atividades ocupacionais exercidas por profissionais como:

- Médicos Veterinários; biólogos; profissionais de laboratório de virologia e anatomopatologia para raiva; estudantes de Medicina Veterinária, zootecnia, biologia, agronomia, agrotécnica e áreas afins;
- Pessoas que atuam na captura, contenção, manejo, coleta de amostras, vacinação, pesquisas, investigações ecopidemiológicas, identificação e classificação de mamíferos: os domésticos (cão e gato) e/ou de produção (bovídeos, equídeos, caprinos, ovinos e suínos), animais silvestres de vida livre ou de cativeiro, inclusive funcionário de zoológicos;
- Espeleólogos, guias de ecoturismo, pescadores e outros profissionais que trabalham em áreas de risco.



PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO

Em caso de possível exposição ao vírus da raiva, **é imprescindível a limpeza do ferimento com água corrente abundante e sabão ou outro detergente**, pois essa conduta diminui, comprovadamente, o risco de infecção. É preciso que seja realizada o mais rápido possível após a agressão e repetida na unidade de saúde, independentemente do tempo transcorrido.

A limpeza deve ser cuidadosa, visando eliminar as sujidades sem agravar o ferimento, e, em seguida, devem ser utilizados **antissépticos como o polivinilpirrolidona-iodo, povidine e digluconato de clorexidina ou álcool-iodado**.

Essas substâncias deverão ser utilizadas somente na primeira consulta. Nas seguintes, devem-se realizar cuidados gerais orientados pelo profissional de saúde, de acordo com a avaliação da lesão.

O protocolo de tratamento a ser adotado após a mordida será avaliado e aplicado por profissionais da unidade de saúde local.



UNIDADES PARA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA HUMANA

CMS SALLES NETTO

Pça Condessa Paulo de Frontin, 52 – Rio Comprido
2ª a 6ª feira – 8h a 17h

CMS MARCOLINO CANDAU

R. Laura de Araújo, 36 – Pça Onze
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CF MEDALHISTA OLÍMPICO MAURICIO SILVA

R. Carlos Mattoso Corrêa s/n – Benfica
2ª a 5ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS JOÃO BARROS BARRETO

R. Tenreiro Aranha, s/n – Copacabana
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CF RINALDO DE LAMARE

Av. Niemeyer, 776 – São Conrado
2ª a 6ª feira – 8h a 17h

CMS PÍNDARO DE CARVALHO RODRIGUES

Av. Padre Leonel Franca, s/n – Gávea
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS DOM HÉLDER CÂMARA

R. Voluntários da Pátria, 136 – Botafogo
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS MANOEL JOSÉ FERREIRA

R. Silveira Martins, 161 – Catete
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS DR ALBERT SABIN

Estrada da Gávea, 250 – Gávea
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS HEITOR BELTRÃO

R. Desembargador Isidro, 144 – Tijuca
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS MARIA AUGUSTA ESTRELLA

R. Visconde de Santa Isabel, 56 – Vila Isabel
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CF ODALEA FIRMO DUTRA

R. Botucatu, 633 – Grajaú
2ª a 6ª feira – 8h a 17h

CMS HELIO PELLEGRINO

R. Matoso, 96 – Praça da Bandeira
2ª a 6ª feira – 8h a 17h

CF FELIPPE CARDOSO

Av. Nossa Senhora da Penha, 42 – Penha
2ª a 6ª feira – 8h a 18h • sáb 8h a 12h

CMS AMÉRICO VELOSO

R. Gerson Ferreira, 100 – Ramos
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS NECKER PINTO

Est. Rio Jejuia, 428 – Zumbi – Ilha do Governador
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CF ZILDA ARNS

Est. do Itararé, 951 – Alemão
2ª a 6ª feira – 8h a 18h • sáb 8h a 12h

CMS NAGIB JORGE FARAH

Pça Michael Cheib, s/nº – Jardim América
2ª a 6ª feira – 8h a 18h • sáb 8h a 12h

CMS MILTON FONTES MAGARÃO

Av. Amaro Cavalcanti, 1387 – Engenho de Dentro
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS RODOLPHO ROCCO

Estrada Adhemar Bebbiano, 339 – Del Castilho
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS CLEMENTINO FRAGA

R. Caiçaras, 514 – Irajá
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CF MARIA DE AZEVEDO RODRIGUES PEREIRA

Pça Professora Santinha, s/nº – Parque Anchieta
2ª a 6ª feira – 7h a 19h • sáb de 8h a 12h

CF DANTE ROMANÓ JÚNIOR

R. Carolina Machado, s/nº – Mal. Hermes
2ª a 6ª feira – 7h a 19h • sáb 8h a 12h

CF CARLOS NERY

R. Clarimundo de Melo, s/nº – Quintino
2ª a 6ª feira – 7h a 18h • sáb 8h a 12h

CMS NASCIMENTO GURGEL

R. Mercúrio, s/n – Pavuna
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS NEWTON BETHLEM

R. Barão, 259 – Pça Seca – Jacarepaguá
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CF BÁRBARA MOSLEY DE SOUZA

Av. Otávio Malta s/nº – Anil
2ª a 6ª feira – 7h a 18h • sáb 8 a 12h

CMS JORGE SALDANHA BANDEIRA DE MELLO

Av. Geremário Dantas, 135 – Tanque
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS HAMILTON LAND

R. Edgard Werneck, 1601 – Cidade de Deus
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS CECÍLIA DONNANGELO

Est. dos Bandeirantes, 21136 – Vargem Grande
2ª a 6ª feira – 8h a 18h • sáb 8h a 12h

CMS RAPHAEL DE PAULA SOUZA

Est. de Curicica, 2000 – Curicica
2ª a 6ª feira – 7h a 18h • sáb 8h a 12h

CF JOSÉ DE SOUZA HERDY

Av. Ayrton Senna, n° 3383 – Barra da Tijuca
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS HARVEY RIBEIRO SOUZA FILHO

Av. Guiomar Novaes, n°133 – Recreio
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CF HELENA BESSERMAN VIANNA

Via Light, s/n – Rio das Pedras
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS WALDYR FRANCO

Pça Cecília Pedro, 60 – Bangu
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS MASAO GOTO

Av. Carlos Pontes s/nº – Sulacap
2ª a 6ª feira – 7h a 18h • sáb 8h a 12h

CF KELLY CRISTINA DE SÁ LACERDA

Av. Carlos Sampaio Correia, s/n – Senador Camará
2ª a 6ª feira – 7h a 18h • sáb 8h a 12h

CF OLÍMPIA ESTEVES

Av. Francisco Brício, 816 – Realengo
2ª a 6ª feira – 7h a 18h • sáb 8h a 12h

CMS DR. EITHEL PINHEIRO DE OLIVEIRA LIMA

Est do Taquaral, s/n – Rua M c/ Rua C – Sen. Camará
2ª a 6ª feira – 8h a 17h

CF ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA

Av. Brasil, s/n – Realengo
2ª a 6ª feira – 7h a 18h • sáb 8h a 12h

POL CARLOS ALBERTO NASCIMENTO

Pça Major Vieira de Melo s/nº – Campo Grande
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS ALVIMAR DE CARVALHO

R. Soldado Eliseu Hipólito, s/nº – Pedra de Guaratiba
2ª a 6ª feira – 7h a 18h • sáb 8h a 12h

CMS BELIZÁRIO PENNA

R. Franklin, 29 – Campo Grande
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS DR. GARFIELD DE ALMEIDA

R. General Paulo de Oliveira, 226 – Campo Grande
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CMS PROFESSOR EDGARD MAGALHÃES GOMES

Praça Filomena Carlos Magno, s/n – Inhoaíba
2ª a 6ª feira – 7h a 18h • sáb 8h a 12h

CMS DR. OSWALDO VILELLA

R. Jomar Mendes, s/n – Campo Grande
2ª a 6ª feira – 7h a 18h • sáb 8h a 12h

CF ILZO DE MOTTA MELLO

Av. Cesário de Mello, 11485 – Paciência
2ª a 6ª feira – 7h a 18h

CF VALERIA GOMES ESTEVES

R. Vitória Régia, Q. 4 – Balneário Globo – Sepetiba
2ª a 6ª feira – 7h a 18h

POL LINCOLN DE FREITAS FILHO

R. Alvaro Alberto, 601 – Santa Cruz
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

CF JAMIL HADDAD

R. Soldado João Rotelo, s/n – Paciência
2ª a 6ª feira – 7h a 18h

CF MARIA DO SOCORRO SOUSA E SILVA

Estrada da Gávea, 522 (curva do S) – Rocinha
2ª a 6ª feira – 8h a 17h • sáb 8h a 12h

REFERÊNCIAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE SORO ANTIRRÁBICO (SAR)

HOSPITAL MUNICIPAL LOURENÇO JORGE

Av. Ayrton Senna, 2000 – Barra da Tijuca

HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR

Praça da República, 111 – Centro

HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II

Rua do Prado, 325 – Santa Cruz

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

1. A vacina antirrábica humana (VARH), poderá ser feita nas unidades para vacinação listadas acima. A 1ª dose pode ser aplicada nos primeiros dias após o acidente ou assim que possível, dentro dos horários de atendimento da rotina.
2. O SAR é aplicado em até 7 dias da 1ª dose da VARH, mediante apresentação de impresso próprio (cópia da ficha do SINAN) fornecido por quem realizou o 1º atendimento, contendo a prescrição.

SOROTERAPIA

A vacinação antirrábica humana está disponível nos pólos ao lado.



REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://bvsmms.saude.gov.br/picada-de-escorpiao-saiba-os-cuidados-e-o-que-fazer-em-caso-de-acidente/#:~:text=A%20grande%20maioria%20dos%20acidentes,localizadas%2C%20cujo%20tratamento%20%C3%A9%20sintom%C3%A1tico.>

<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Acidentes-por-Serpentes>

<https://www.vitalbrazil.rj.gov.br/aranhas.html>

http://www.fiocruz.br/sinitox_novo/media/animais_peconhento_1.pdf

<http://www.rio.rj.gov.br/web/sms/exibeConteudo?id=4377127>

http://www.riocomsaude.rj.gov.br/site/Arq/Centros_de_Referencia_Peconhentos.pdf

<https://drive.google.com/file/d/1hMTJjaDd08YR7fycWJCGIV0-5MV-mr39/view>

https://drive.google.com/file/d/1qhAg8jIL8sP3PhKL8hllCp2_jbsswiyv/view

https://drive.google.com/file/d/18e3SeltQa90_kwjXS0Hzc_EkDfG6Luxi/view



OBRIGADA!

Serviço de Biossegurança
BIOSSEGURANÇA.ENSF@FIOCRUZ.BR
Tel.: 2598-2973

Equipe do Serviço de Biossegurança:
Egle Setti – Chefe da Equipe de Biossegurança.
Carla Freire, Yasmin Rossi e Michele Santos.

